

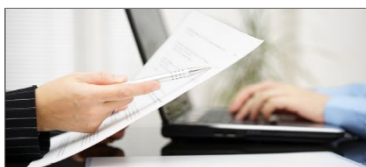
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

MARÇO | 2019

Mudança de comercializador

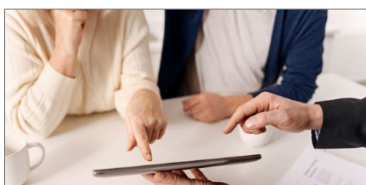
Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).



CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	5 132 708 Clientes
Consumo médio de 12 meses	43 289 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	94% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	24 477 Clientes 103 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	12 715 Clientes 44 GWh
N.º de mudanças ML	41 055 Clientes 345 GWh
Saldo entradas/saídas ML	11 762 Clientes 59 GWh

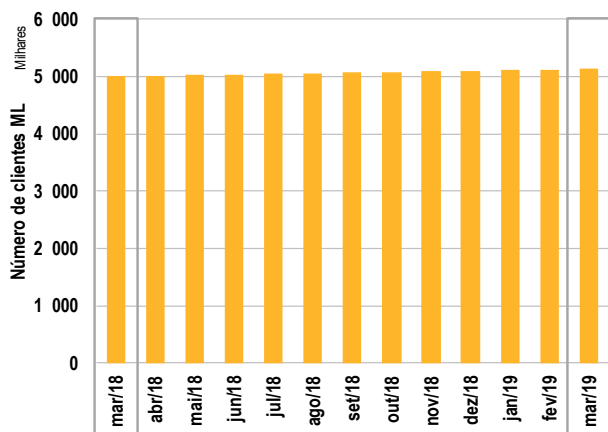
(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

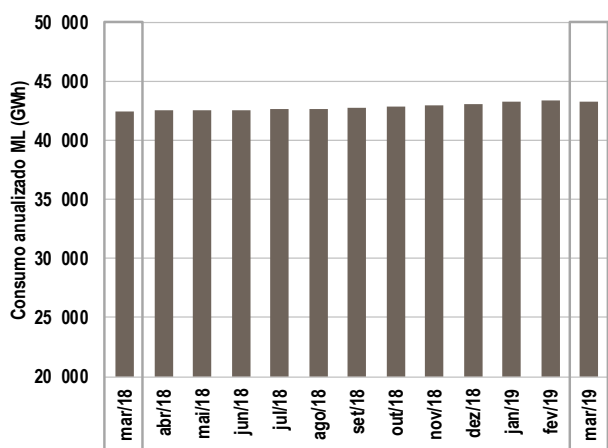
(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em março de 2019 um número acumulado superior a 5,1 milhões de clientes, com um acréscimo líquido de cerca de 11,8 mil clientes face a fevereiro de 2019. O número de clientes no mercado livre cresceu 0,2% em março face a fevereiro. Desde março de 2018, o número de consumidores no mercado livre cresceu 2,6%, a uma taxa média mensal de 0,2%.

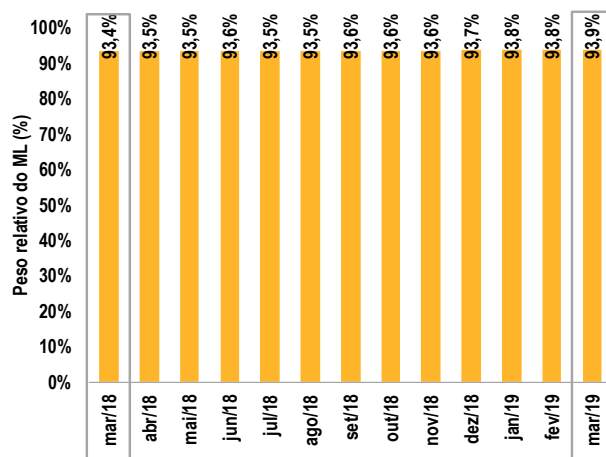


O consumo anualizado em mercado livre correspondeu a 43 289 GWh em março de 2019 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um decréscimo de 127 GWh face a fevereiro. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre cresceu cerca de 2,0% (consumo de 42 426 GWh em março de 2018), correspondente a uma taxa média mensal de crescimento de 0,2%.



No decurso do mês de março, 24 477 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 790 clientes), representando esta entrada 103 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 12 715 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 44 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam em grande percentagem a saídas sem contrato em número de clientes e em consumo.

Globalmente o ML representou cerca de 94% do consumo total em Portugal Continental em março de 2019. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em cerca de 0,4 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está em cerca de 86% do total do segmento (85% em março de 2018).

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, o indicador de concentração verificou uma ligeira diminuição em termos de número de clientes e em termos de consumo.

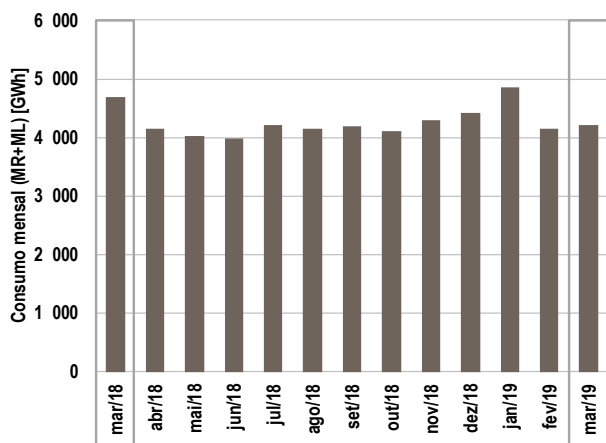
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 2 094 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 412 clientes (2,6% do consumo do segmento) e 680 clientes (0,6% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em março cerca de 0,3% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em fevereiro de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Em março de 2019, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 87% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos com potência contratada inferior a 10,35kVA. No global, em março de 2019, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,10 milhões de clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de março foi de 4 213 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em 1,3 p.p.. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação negativa de 10,1% relativamente a março de 2018.



Mudança de comercializador

Em março de 2019 entraram 24 477 clientes no mercado livre, tendo 6 016 transitado do mercado regulado e 18 461 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 41 055 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

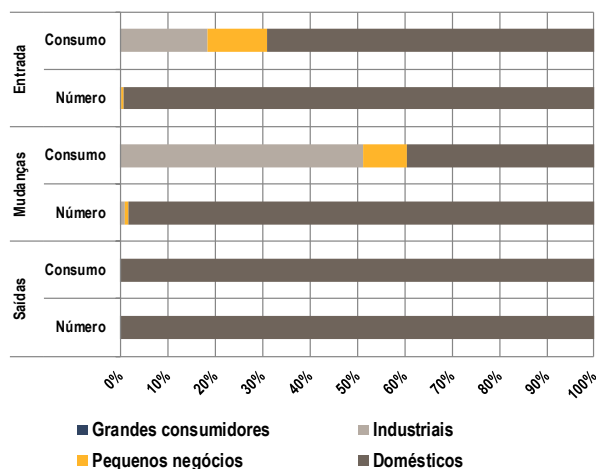
Cessaram contrato no mercado 12 540 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento e regressaram ao mercado regulado (MR) 175 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou em 11 762 clientes.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	18 461	12 540	↑	5 921
	Consumo (GWh)	85,7	44,0	↑	41,7
MR (de/para)	N.º clientes	6 016	175	↑	5 841
	Consumo (GWh)	17,6	0,3	↑	17,3
GLOBAL	N.º clientes	24 477	12 715	↑	11 762
	Consumo (GWh)	103,3	44,3	↑	59,0
Mudanças no ML		N.º clientes		41 055	
		Consumo (GWh)		345,1	

Em termos de consumo, as transferências do MR para o ML representaram em março cerca de 17,6 GWh de consumo anual. Cerca de 44,0 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 85,7 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 345,1 GWh do consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 59,0 GWh.

As saídas sem contrato representaram em grande parte o número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 24,6% do número de entradas e a 17,0% do consumo.

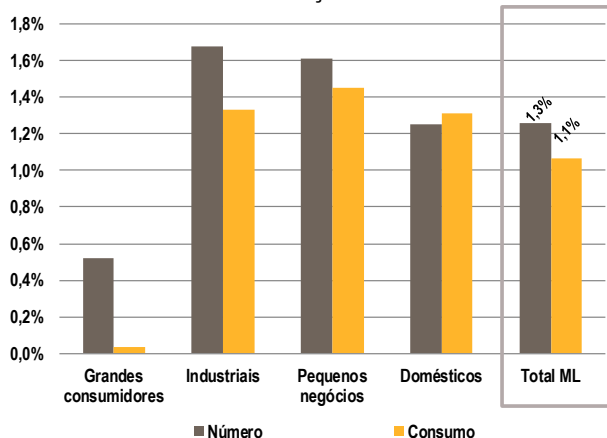
Em termos de movimentos ocorridos em março, é notória a importância do segmento dos clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças, em termos de consumo, o segmento dos clientes industriais apresenta uma relevância importante, seguidos pelo dos pequenos negócios.



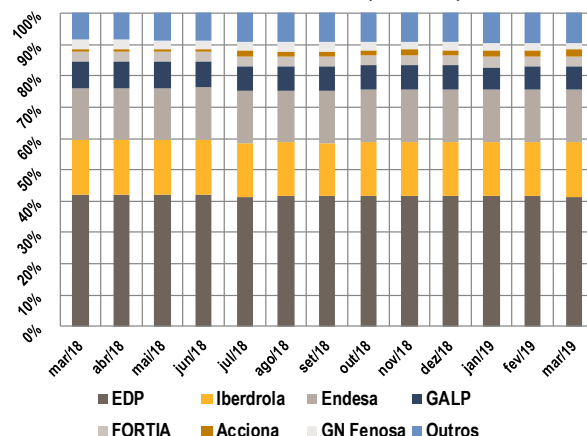
Intensidade de mudança de comercializador

Em março, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,3% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efetuou a mudança representado 1,1% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes foi o dos clientes industriais e, em consumo, foi o dos pequenos negócios.

Intensidade da mudança de comercializador



Quotas de mercado ML (consumo)



Quotas de mercado

Em março de 2019, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 80% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 41% dos fornecimentos no ML). Face a fevereiro, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. em número de clientes e 0,1 p.p. em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

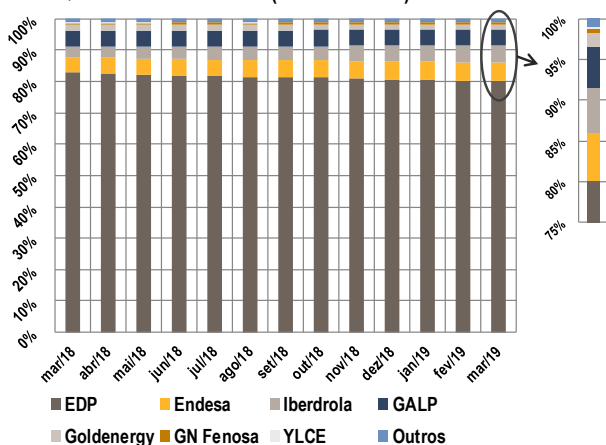
Quanto ao consumo, a Iberdrola (17,4%) e a Acciona (2,1%) aumentaram ambas as suas quotas em 0,1 p.p. em março, enquanto a GN Fenosa (2,0%) registou uma redução de 0,1 p.p..

Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Endesa (16,9%), a Galp (7,1%), a Fortia (3,3%) e o conjunto de comercializadores agrupados em “Outros” (9,7%).

Quotas de mercado por segmento

A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



Em número de clientes, a Endesa (5,9%) e a Iberdrola (5,4%) viram as suas quotas avançar em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

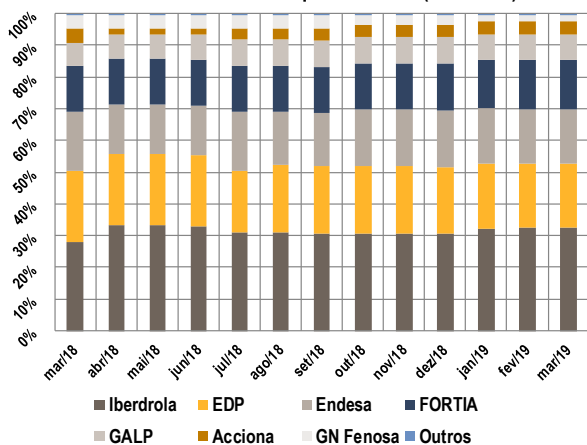
Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,1%), a Goldenergy (1,7%), a GN Fenosa (0,5%), a YLCE (0,2%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (1,1%).

No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (32,6%), líder do segmento, aumentou a sua quota face aos valores de fevereiro de 2019 em 0,1 p.p.. Em seguida, encontra-se a EDP (20,0%) que registou uma diminuição das suas quotas em 0,1 p.p., bem como a Fortia (15,4%).

A Endesa (17,3%), a Galp (8,1%) e a GN Fenosa (1,7%) mantiveram as suas quotas em relação ao mês anterior. Por outro lado, a Acciona (4,4%) viu as suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

O conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (0,6%) mantiveram sensivelmente as suas quotas quando comparadas com os valores de fevereiro de 2019.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

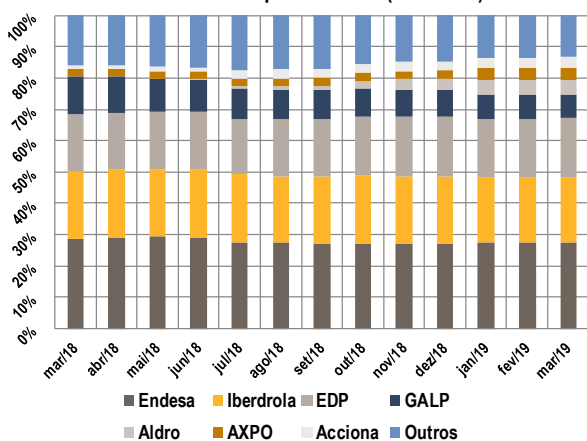


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.

Em março, a Endesa (27,4%) manteve a liderança neste segmento, no entanto, apresenta uma redução das suas quotas em 0,1 p.p. relativamente a fevereiro de 2019. Em seguida, a Iberdrola (20,8%) viu as suas quotas aumentar em 0,2 p.p..

A EDP (19,0%), a Axpo (4,2%) e a Acciona (3,3%) apresentaram um aumento das suas quotas, cada uma em 0,1 p.p.. Inversamente, a Galp (7,4%) e os comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (13,2%) apresentaram um decréscimo nas suas quotas de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. A Aldro (4,7%) manteve as suas quotas inalteradas, relativamente ao mês anterior.

Industriais - quotas no ML (consumo)

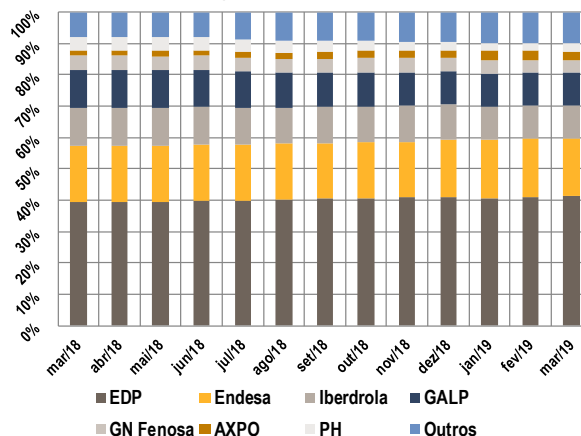


No segmento de pequenos negócios, a EDP (41,3%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, apresentando um acréscimo de 0,3 p.p. da sua quota.

As quotas da Endesa (18,6%), da Axpo (2,9%) e da PH (2,5%) mantiveram-se inalteradas.

Por outro lado, a Iberdrola (10,4%), a Galp (10,4%), a GN Fenosa (4,0%) apresentaram uma redução das suas quotas em 0,1 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Inversamente, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (10,0%) registou um avanço das suas quotas em 0,1 p.p..

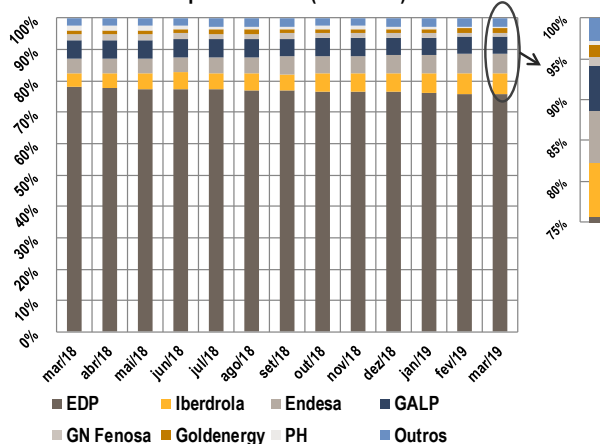
Peq. negócios - quotas no ML (consumo)



No segmento de clientes domésticos, a EDP (75,7%) registou uma redução de 0,2 p.p. na sua quota. Por sua vez, a Iberdrola (6,6%) e a Endesa (6,4%) viram ambas as suas quotas aumentar em 0,1 p.p..

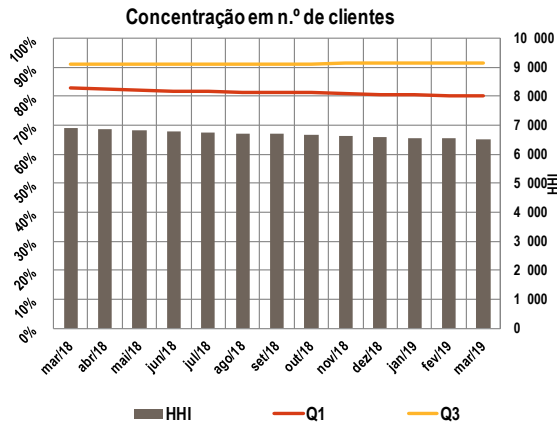
Todas as demais comercializadoras mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Galp (5,4%), a GN Fenosa (1,3%), a Goldenergy (1,3%), a PH (0,6%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” (2,7%).

Domésticos - quotas no ML (consumo)

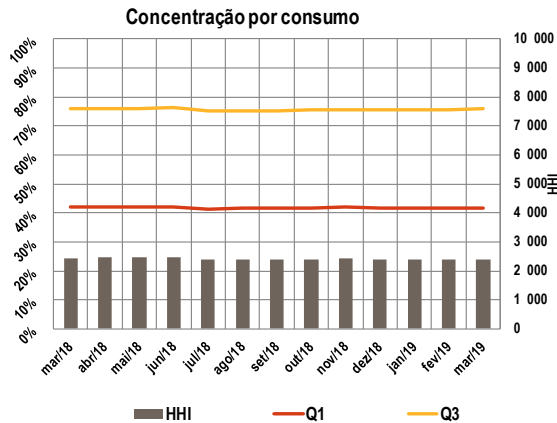


Concentração no mercado livre

Em termos de número de clientes, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma ligeira diminuição de 0,5 p.p. face ao mês de fevereiro de 2019 e uma redução de 6,2 p.p. face ao homólogo.

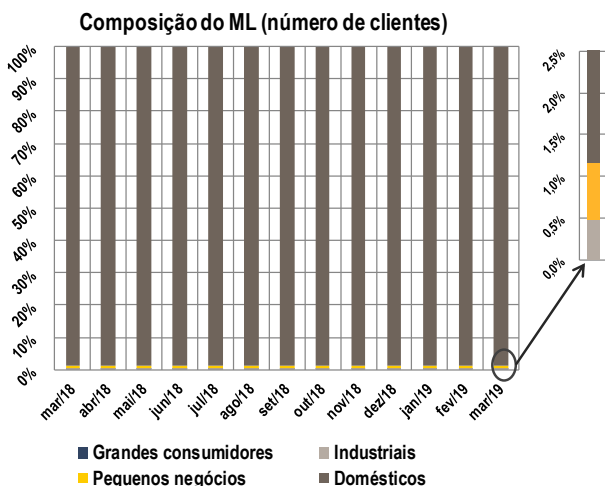


Quanto ao consumo, houve um decréscimo dos indicadores que medem a concentração no mercado em 0,1 p.p. face ao mês anterior, tendo diminuído 2,4 p.p. face ao mês homólogo.



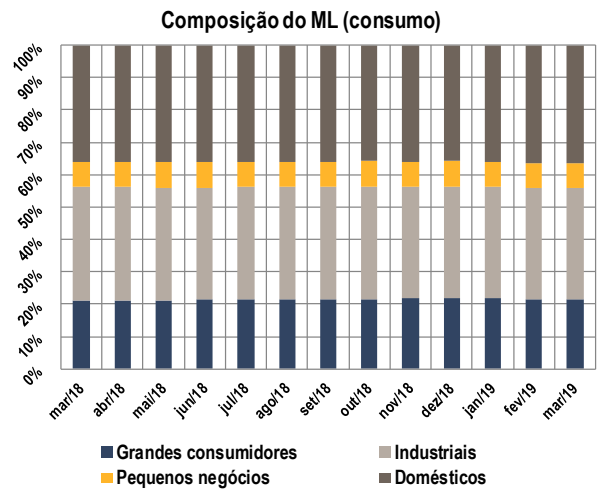
Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em março 98,8% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.



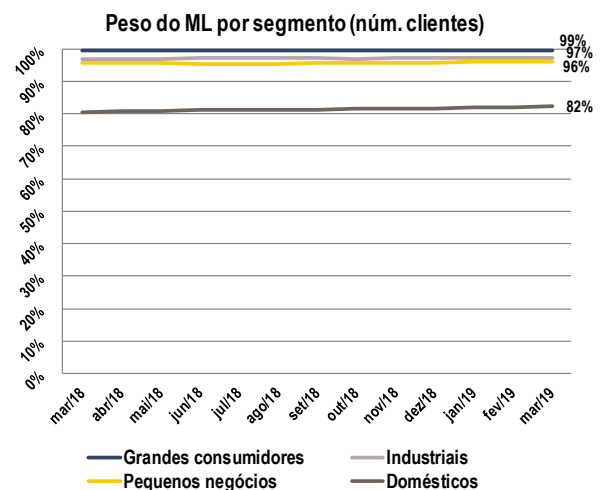
O segmento de clientes domésticos que representa em março 36,3% do consumo do ML, registou um decréscimo em consumo (0,4 p.p. face a fevereiro), tendo crescido 2,9% face ao mês homólogo.

Os clientes domésticos representaram a maior parte do consumo do ML, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,4%) e grandes consumidores (21,6%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.



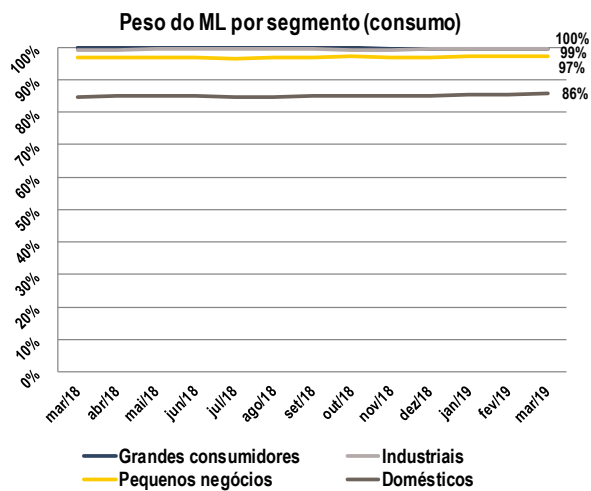
Em março de 2019, o ML representou cerca de 94% do consumo registado no território continental e 82% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,7%) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 99,4%. Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,3% do número total de clientes, optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 96,1% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 97,4% do consumo global deste segmento.

Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML embora cerca de 86% do consumo total esteja abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, com cerca de 82% do número de clientes totais.



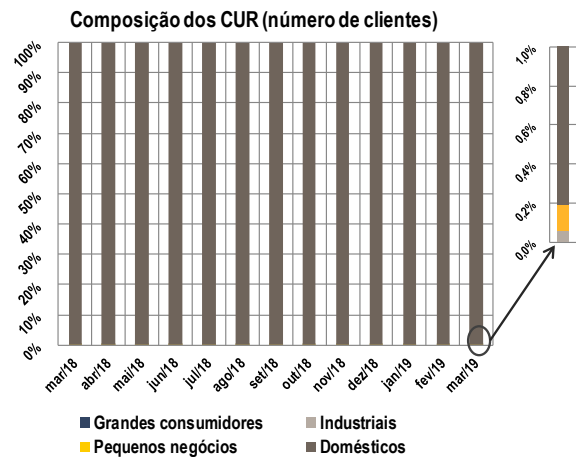
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 412 clientes do segmento de pequenos negócios (2,6% do consumo do segmento), 680 clientes do segmento industrial (0,6% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em março de 2019, 0,3% do consumo do segmento.

Caracterização dos CUR

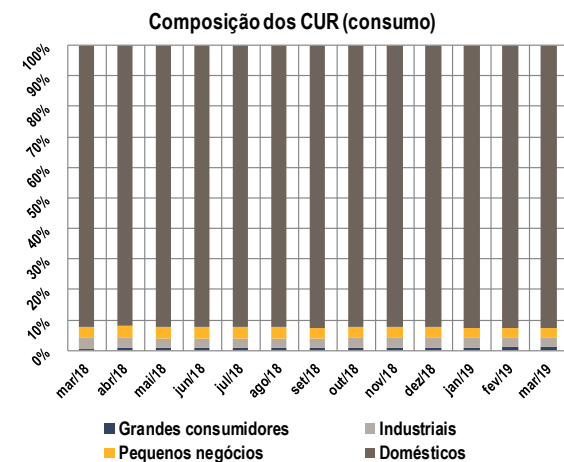
Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,10 milhões clientes permanecem, em final de março de 2019, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes.

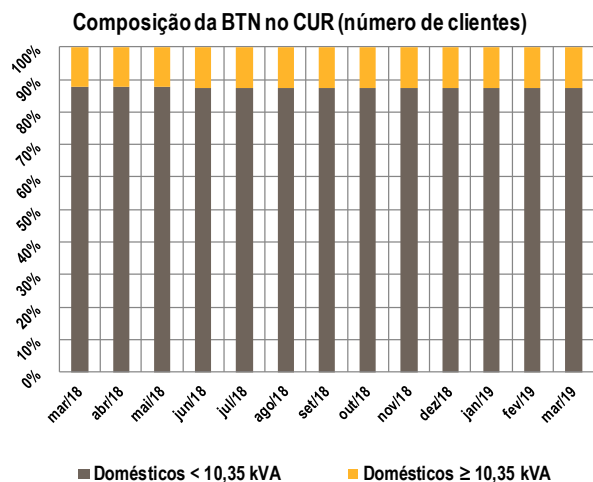
É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em março cerca de 93% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 13% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 138 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,5%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores, caso não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem solicitar regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre, caso nenhum tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação, mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Cepsa, Clidomer, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, G9Telecom, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, Muon, On Demand, PH Energia, PropensAlternativa, PT Live, Rolar e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
mar/18	5 003 968	42 426,1	93,4%	4 686,2
abr/18	5 015 334	42 599,7	93,5%	4 139,8
mai/18	5 027 025	42 597,4	93,5%	4 014,0
jun/18	5 040 234	42 629,5	93,6%	3 992,7
jul/18	5 051 237	42 658,3	93,6%	4 220,0
ago/18	5 061 728	42 726,8	93,5%	4 156,3
set/18	5 070 014	42 768,2	93,6%	4 184,0
out/18	5 079 048	42 903,0	93,6%	4 109,7
nov/18	5 088 791	43 018,5	93,6%	4 302,9
dez/18	5 100 303	43 075,9	93,7%	4 428,3
jan/19	5 109 792	43 360,1	93,8%	4 846,5
fev/19	5 120 946	43 416,7	93,8%	4 158,6
mar/19	5 132 708	43 289,3	93,9%	4 213,1

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	2	18	91	12 604	3,0	3,8	4,4	33,0
Mudanças	0	344	352	40 359	0,0	176,6	32,2	136,3
Entradas	0	53	145	24 279	0,0	19,0	12,9	71,4

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mar/18	376	23 754	34 268	4 945 570	8 955,3	14 886,6	3 323,4	15 260,8
abr/18	377	23 783	34 325	4 956 849	9 000,5	14 893,8	3 329,8	15 335,6
mai/18	377	23 820	34 400	4 968 428	8 972,3	14 902,2	3 333,4	15 389,6
jun/18	377	23 852	34 485	4 981 520	9 077,8	14 825,0	3 327,4	15 399,3
jul/18	377	23 900	34 568	4 992 392	9 133,3	14 853,0	3 314,8	15 357,1
ago/18	378	23 939	34 630	5 002 781	9 181,5	14 876,4	3 317,4	15 351,5
set/18	379	23 942	34 695	5 010 998	9 213,9	14 857,1	3 328,1	15 369,0
out/18	380	23 940	34 736	5 019 992	9 277,6	14 898,8	3 336,9	15 389,6
nov/18	380	23 971	34 807	5 029 633	9 340,6	14 880,9	3 337,2	15 459,8
dez/18	380	24 008	34 912	5 041 003	9 366,3	14 959,3	3 350,3	15 400,1
jan/19	382	24 044	34 969	5 050 397	9 425,8	14 906,6	3 351,0	15 676,6
fev/19	383	24 073	35 006	5 061 484	9 390,8	14 907,0	3 346,2	15 772,7
mar/19	381	24 108	35 061	5 073 158	9 371,4	14 878,9	3 333,2	15 705,8

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mar/18	2	755	1 595	1 187 747	17,1	107,1	105,4	2 754,8
abr/18	2	746	1 606	1 179 402	21,3	106,4	108,8	2 730,2
mai/18	2	732	1 607	1 171 011	21,8	96,8	110,6	2 717,8
jun/18	2	724	1 629	1 163 269	23,7	90,4	111,8	2 708,4
jul/18	2	724	1 680	1 159 074	23,5	90,0	119,5	2 752,2
ago/18	2	715	1 633	1 152 020	24,0	88,1	112,8	2 741,8
set/18	2	710	1 578	1 144 419	23,6	87,3	106,7	2 712,1
out/18	2	739	1 515	1 138 141	24,7	103,1	99,8	2 704,1
nov/18	2	728	1 551	1 131 473	26,9	100,3	104,8	2 709,0
dez/18	2	711	1 541	1 123 086	27,8	94,0	103,3	2 675,9
jan/19	2	700	1 424	1 113 023	27,8	92,6	91,3	2 666,5
fev/19	2	689	1 424	1 104 850	31,6	86,9	92,2	2 654,1
mar/19	2	680	1 412	1 097 171	32,2	84,7	89,0	2 628,4

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
mar/18	82,7%	4,9%	3,3%	5,2%	1,8%	0,7%	0,2%	1,1%
abr/18	82,5%	4,9%	3,5%	5,2%	1,8%	0,7%	0,2%	1,1%
mai/18	82,1%	5,1%	3,8%	5,2%	1,8%	0,7%	0,2%	1,1%
jun/18	81,9%	5,2%	4,0%	5,2%	1,7%	0,7%	0,2%	1,1%
jul/18	81,7%	5,3%	4,2%	5,1%	1,7%	0,7%	0,2%	1,1%
ago/18	81,5%	5,3%	4,3%	5,1%	1,7%	0,7%	0,2%	1,1%
set/18	81,3%	5,5%	4,4%	5,1%	1,7%	0,6%	0,2%	1,1%
out/18	81,2%	5,5%	4,6%	5,2%	1,7%	0,6%	0,2%	1,0%
nov/18	81,0%	5,6%	4,7%	5,1%	1,7%	0,6%	0,2%	1,0%
dez/18	80,8%	5,7%	4,9%	5,1%	1,7%	0,6%	0,2%	1,0%
jan/19	80,5%	5,8%	5,1%	5,1%	1,7%	0,6%	0,2%	1,0%
fev/19	80,3%	5,9%	5,3%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
mar/19	80,1%	5,9%	5,4%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	FORTIA	Acciona	GN Fenosa	Outros
mar/18	42,2%	17,2%	16,5%	8,7%	3,1%	0,9%	3,0%	8,4%
abr/18	42,2%	17,2%	16,5%	8,7%	3,1%	0,9%	3,0%	8,4%
mai/18	42,1%	17,3%	16,7%	8,3%	3,0%	0,9%	2,9%	8,7%
jun/18	42,2%	17,3%	16,7%	8,3%	3,1%	0,9%	2,9%	8,6%
jul/18	41,3%	17,0%	16,8%	8,0%	3,1%	1,7%	2,8%	9,2%
ago/18	41,6%	16,9%	16,4%	7,9%	3,1%	1,7%	2,8%	9,3%
set/18	41,7%	16,8%	16,5%	7,9%	3,1%	1,8%	2,9%	9,3%
out/18	41,8%	17,0%	16,8%	7,8%	3,2%	1,8%	2,6%	9,1%
nov/18	41,9%	17,0%	16,7%	7,7%	3,2%	1,8%	2,6%	9,1%
dez/18	41,7%	17,1%	16,8%	7,6%	3,2%	1,8%	2,6%	9,2%
jan/19	41,6%	17,1%	16,9%	7,2%	3,4%	2,1%	2,1%	9,7%
fev/19	41,6%	17,3%	16,9%	7,1%	3,4%	2,1%	2,1%	9,7%
mar/19	41,5%	17,4%	16,9%	7,1%	3,3%	2,1%	2,0%	9,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
mar/18	28,1%	22,5%	18,3%	14,5%	7,6%	4,3%	4,2%	0,6%
abr/18	33,3%	22,4%	15,5%	14,5%	7,7%	1,8%	4,2%	0,6%
mai/18	33,5%	22,3%	15,5%	14,4%	7,6%	1,8%	4,3%	0,6%
jun/18	32,9%	22,3%	15,7%	14,4%	8,0%	1,8%	4,2%	0,6%
jul/18	30,9%	19,6%	18,7%	14,5%	8,1%	3,5%	4,2%	0,6%
ago/18	30,9%	21,3%	16,9%	14,5%	8,2%	3,5%	4,2%	0,6%
set/18	30,7%	21,3%	16,8%	14,4%	8,4%	3,6%	4,2%	0,6%
out/18	30,7%	21,1%	18,0%	14,6%	8,3%	3,7%	3,1%	0,6%
nov/18	30,7%	21,1%	17,9%	14,6%	8,3%	3,8%	3,0%	0,6%
dez/18	30,7%	20,9%	17,8%	14,7%	8,4%	3,8%	3,0%	0,6%
jan/19	32,3%	20,4%	17,3%	15,5%	8,0%	4,2%	1,7%	0,6%
fev/19	32,6%	20,1%	17,2%	15,5%	8,1%	4,3%	1,7%	0,6%
mar/19	32,7%	20,0%	17,3%	15,4%	8,1%	4,4%	1,7%	0,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	Aldro	AXPO	Acciona	Outros
mar/18	28,7%	21,5%	18,2%	12,0%	0,0%	2,4%	1,4%	15,7%
abr/18	29,1%	21,6%	18,2%	11,5%	0,0%	2,4%	1,4%	15,8%
mai/18	29,5%	21,5%	18,2%	10,6%	0,1%	2,3%	1,4%	16,5%
jun/18	29,2%	21,8%	18,1%	10,4%	0,1%	2,4%	1,4%	16,6%
jul/18	27,5%	21,7%	17,9%	9,6%	0,7%	2,4%	2,9%	17,3%
ago/18	27,4%	21,3%	18,3%	9,3%	1,1%	2,5%	2,8%	17,3%
set/18	27,2%	21,4%	18,4%	9,2%	1,3%	2,5%	2,8%	17,1%
out/18	27,3%	21,5%	18,7%	9,0%	2,5%	2,6%	2,8%	15,6%
nov/18	27,3%	21,4%	18,9%	8,8%	3,2%	2,6%	2,9%	14,9%
dez/18	27,2%	21,4%	19,2%	8,5%	3,5%	2,6%	2,9%	14,7%
jan/19	27,6%	20,6%	18,8%	7,6%	4,6%	4,0%	3,3%	13,5%
fev/19	27,5%	20,6%	18,9%	7,5%	4,7%	4,1%	3,3%	13,4%
mar/19	27,4%	20,8%	19,0%	7,4%	4,7%	4,2%	3,3%	13,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AXPO	PH	Outros
mar/18	39,4%	18,0%	12,0%	12,2%	4,6%	1,6%	4,1%	8,0%
abr/18	39,4%	17,9%	12,1%	12,1%	4,6%	1,7%	4,1%	8,0%
mai/18	39,6%	17,9%	12,0%	11,9%	4,6%	1,7%	4,2%	8,1%
jun/18	39,9%	17,9%	11,8%	11,8%	4,6%	1,9%	3,9%	8,1%
jul/18	40,0%	17,9%	11,5%	11,8%	4,5%	1,9%	3,7%	8,7%
ago/18	40,4%	17,8%	11,4%	11,1%	4,5%	2,0%	3,8%	9,0%
set/18	40,4%	17,9%	11,4%	11,1%	4,5%	2,1%	3,6%	9,1%
out/18	40,7%	17,8%	11,3%	11,1%	4,7%	2,1%	3,2%	9,1%
nov/18	40,8%	17,9%	11,5%	10,7%	4,6%	2,2%	3,0%	9,4%
dez/18	41,2%	18,0%	11,3%	10,6%	4,4%	2,3%	2,7%	9,5%
jan/19	40,8%	18,5%	10,5%	10,7%	4,3%	2,8%	2,6%	9,7%
fev/19	41,0%	18,5%	10,5%	10,6%	4,2%	2,8%	2,5%	9,9%
mar/19	41,3%	18,6%	10,4%	10,4%	4,0%	2,9%	2,5%	10,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	GN Fenosa	Goldenergy	PH	Outros
mar/18	78,2%	4,4%	4,6%	5,7%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
abr/18	77,8%	4,6%	4,6%	5,8%	1,9%	1,3%	1,4%	2,5%
mai/18	77,5%	4,9%	4,8%	5,8%	1,8%	1,3%	1,3%	2,5%
jun/18	77,5%	5,1%	4,9%	5,7%	1,8%	1,3%	1,0%	2,5%
jul/18	77,2%	5,3%	5,1%	5,7%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
ago/18	77,0%	5,4%	5,2%	5,7%	1,8%	1,3%	1,0%	2,6%
set/18	76,8%	5,3%	5,6%	5,7%	1,7%	1,3%	1,0%	2,6%
out/18	76,8%	5,5%	5,6%	5,7%	1,7%	1,3%	0,9%	2,4%
nov/18	76,7%	5,7%	5,7%	5,6%	1,6%	1,3%	0,8%	2,5%
dez/18	76,4%	5,9%	5,9%	5,5%	1,6%	1,3%	0,8%	2,6%
jan/19	76,2%	6,2%	6,1%	5,5%	1,5%	1,3%	0,7%	2,6%
fev/19	75,9%	6,5%	6,3%	5,4%	1,4%	1,3%	0,7%	2,6%
mar/19	75,7%	6,6%	6,4%	5,4%	1,3%	1,3%	0,6%	2,7%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).